

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1968

PLANTIO

A Floresta Nacional de Irati não mais dispõe de terras próprias a reflorestamento, exceto pequenas áreas de várzeas ou banhados e "ilhas" de matas secundárias sem espécies úteis. O aproveitamento destas áreas deverá ser feito aos poucos, pois requer trabalhos complementares lentos e onerosos: drenagem, aproveitamento do material lenhoso existente etc.

Todo o restante da área que constitui o território da Flona é coberto ou foi reflorestado ou está coberto de mata onde domina o pinheiro brasileiro em franca regeneração natural.

Assim sendo, em 1968 foram plantados quase 62 hectares, distribuídos como se segue:

Talhão 91

Área : 6,35 hectares

Espécie : Pinus taeda

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 15.875

Época : fevereiro / 1968

Natureza da cobertura e tipo de solo - Solo úmido, silico-argiloso. Há 4 anos passados, por ocasião do plantio de Pinus elliottii nas proximidades, era de todo impossível o aproveitamento desta área para florestamento sem trabalhos de drenagem. Cobertura vegetal constituída de gramíneas, com reboleiras de compostas (vassoura ou tupixava) nas partes secas.

A preparação do terreno constou de roçada e queima, tendo sido efetuada em 1967.

Talhão 92

Área : 20 hectares

Espécie : Pinus taeda

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 46.577

Época : fevereiro/março 1968

Natureza da cobertura e tipo do solo - Solo profundo ár
gilo-sílico-umoso. Cobertura vegetal anterior constituída de mata -
secundária com predominância de bracatinga. Houve a derrubada do ma
te com aproveitamento da lenha em 1967.

Talhão 93

Área : 4 hectares

Espécie : Pinus taeda

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 9.500

Época : outubro 1968

Natureza da cobertura e tipo do solo - Terreno de várzea
seca sílico-argiloso; lençol de água a poucos metros de profundida-
de. Cobertura vegetal de gramíneas (capim). Preparação constou de
roçada e gradagem com Rome.

Talhão 94

Área : 7,5 hectares

Espécie : Pinus taeda

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 17.907

Época : outubro 1968

Natureza da cobertura e tipo do solo - Solo argilo-sili
coso e profundo com ligeiro declive em direção de pequeno córrego -
que atravessa a área, plano nas proximidades da Estrada "A", onde o
solo é fortemente argiloso e húmido. A vegetação anterior era consti-
tuída de capoeira mais ou menos fina.

Talhão 95

Área : 24 hectares

Espécie : Pinus taeda

Espaçamento : 2,5 x 2,5

Nº de mudas : 15.032

Época : dezembro 1968

Natureza da cobertura e tipo do solo - Terreno margeando o Rio das Antas, formando várzea seca, exceto alguns trechos sujeitos à inundação esporádicas. Solo profundo argilo-silico-humoso. Cobertura vegetal de capoeira fina. A preparação constou de roçada e queima da vegetação existente e gradagem com a grade Rome.

REPLANTIO

<u>Talhão</u>	<u>Espécie</u>	<u>Nº de mudas</u>
90	Pinus elliottii	3.700
91	Pinus taeda	3.282

TRATOS CULTURAIS

<u>Talhão nº</u>	<u>Espécie</u>	<u>Área ha.</u>	<u>Operação</u>
90	Pinus elliottii	14,00	Capina a enxada
91	Pinus taeda	6,35	"="
92	"="	20,00	"="
93	"="	4,00	Roçada a foice
95	"="	24,00	"="
90	Pinus elliottii	14,00	"="
91	Pinus taeda	6,35	"="
89	Pinus elliottii	15,55	"="
87	"="	6,40	"="
86	"="	3,00	"="
85	"="	30,00	"="
84	"="	21,00	"="
83	"="	12,00	"="
82	"="	10,00	"="
79	"="	15,70	"="
78	"="	11,00	"="
65	"="	6,08	"="

<u>Talhão nº</u>	<u>Espécie</u>	<u>Área ha.</u>	<u>Operação</u>
52	Pinus elliotii	32,00	Roçada a foice
61	"=	32,50	"=
1	Arauc.angustif.	10,00	"=
3	"=	12,00	"=
5	"=	5,00	"=

R E S U M O

Roçada a foice	:	270,58	ha.
Capina a enxada	:	<u>40,35</u>	ha.
Total		310,93	

A roçada nos talhões de Araucaria foram feitas para facilitar a marcação das árvores a serem eliminadas no desbaste.

D E S B A S T E

Foram realizados desbastes nos seguintes talhões:

<u>Talhão nº</u>	<u>Espécie</u>	<u>Ano</u>	<u>Área ha.</u>	<u>Aproveitamento em esteres</u>	
				<u>c/casca</u>	<u>s/casca</u>
40	Pinus elliotii	1960	11,00	970,00	
42	"=	1961	36,00	2.360,30	
43	"=	1961	44,00	1.169,70	
44	Pinus taeda	1961	11,00	500,00	
26	A.angustifolia	1953	44,00	2.652,00	166,00
25	"=	1953	8,50	386,56	62,10
12	"=	1949	28,00	58,80	-
6	"=	1947	6,40	94,00	9,00
7	"=	1947	25,00	200,00	125,46
5	"=	1947	5,00	7,64	16,44
3	"=	1946	12,00	549,00	11,00
1	"=	1944	10,00	<u>52,00</u>	<u>60,00</u>
TOTAL				9.000,00	450,00

Os talhões de Pinus sofreram o 1º desbaste, sendo que o talhão 44 foi, apenas, parcialmente desbastado.

Os talhões 26 e 25 estão no 2º desbaste com aproveitamento.

Os talhões 1, 3, 7 e 6 estão no 3º desbaste.

O talhão 12, bem como quase todo talhão 7, foram plantados sob cobertura de mata alta; o desbaste só é feito onde há clareiras. A produção do talhão 5 corresponde a pequena parte do talhão, que está também no 3º desbaste.

O material de desbaste quer da Araucaria, quer das duas espécies de Pinus vem sendo vendido regularmente para a firma Zaions Demczuk & Cia., fornecedora das Indústrias Klabin de Celulose. Aquela firma é a única que tem se apresentado nas Concorrências Públicas realizadas pela Delegacia, e vem cumprindo certo às obrigações exigidas.

ACEIROS

Conservação de Aceiros

<u>Operação</u>	<u>Área realizada</u>
Gradagem com trator	100 hectares
Roçada a foice	20 hectares

Em 1968 os aceiros na sua maioria sofreram duas limpezas, devido ao perigo de fogo decorrente da escassez de chuvas. Desde setembro de 1967 que a precipitação atmosférica tornou-se reduzida o que foi agravado por um inverno seco e com geadas seguidas.

LEVANTAMENTO DO PINHAL NATURAL

Em 1968 foi iniciado o serviço de contagem e medição dos pinheiros existentes na Flona. Este levantamento está sendo feito por parcelas de terreno que possam ser caracterizadas no mapa. É serviço demorado que deverá ser concluído em 1969.

O resultado abaixo corresponde ao serviço feito até dezembro e, aproximadamente, 1/3 da área de floresta natural.

<u>DAP em cms.</u>	<u>Nº de árvores</u>
0 a 10	3.589
11 a 20	5.968
21 a 30	6.253
31 a 40	6.151
41 a 50	5.267
50 acima	4.050

ESTRADAS

Em 1968 foram construídos 2,5 quilômetros de estrada com 4 metros de largura. Esta estrada acompanha a linha da COPEL e seu prolongamento mais tarde reduzirá a distância entre a sede e a gleba do Cerro Verde, que atualmente é de 16 quilômetros.

O trecho construído vai da Estrada "A" até a antiga saída para a localidade de Fernandes Pinheiro. Além de melhorar o acesso, esta estrada concorrerá para facilitar a fiscalização da propriedade.

Foram abertos a trator 2 quilômetros de carregadores nos talhões 42, 43 e 44 de modo a permitir a retirada do material de desbaste.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

As estradas existentes na Flona numa extensão superior a 20 quilômetros foram conservadas em bom estado de trânsito, mediante o emprêgo da plaina de arrasto, além do trabalho de desobstrução de valetas laterais e boeiros. Foram reformados 2 portões e totalmente reconstruídos dois mata-burros e dois boeiros com manilha na estrada "A".

CONSTRUÇÃO NOVA

Foi construída mais uma casa para residência do tratorista transferido de São Paulo. Tem 85 m/2 de área e dispõe de 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, banheiro; e instalação de água e luz.

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS

Foi totalmente reformada uma das casas do viveiro, além de outra no acampamento velho.

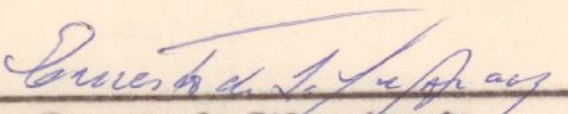
VIVEIRO

Movimento geral do viveiro em 1968:

Saldo da sementeira de 1967	666.677
Torrões ou jacás sementados em 1968	2.950.770
Mudas vendidas e retiradas	1.201.701
Mudas doadas (Bia da Árvore)	5.065
Mudas plantadas na Flona	111.873
Perdas por diversos fatores (falta de germinação, doença ou praga, manipulação etc)	300.000
Saldo de torrões ou jacás sementados que passa para 1969	1.998,808
Mudas vendidas e não retiradas ainda	355,839

Até novembro o viveiro vinha produzindo exclusivamente mudas em torrão-paulista, quando foi também adotado a produção de mudas em jacás de lâmina de pinho.

Floresta Nacional de Irati, 15 de janeiro de 1.969.-


Ernesto da Silva Araujo
Administrador da Flona de Irati.